

GUIA DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

PARA JUVENTUDES

# AMBIENTALISTAS DE TODOS OS TERRITÓRIOS





**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Guia de incidência política: para juventudes ambientalistas de todos os territórios. --

1. ed. -- Fortaleza, CE : TDHBrasil,2025.

Vários colaboradores.

ISBN 978-85-66899-20-7

1. Crianças e adolescentes - Direitos
2. Mudanças climáticas - Aspectos socioambientais
3. Políticas públicas.

25-326408.0

CDU-347.157.1(81)(094)

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Crianças e adolescentes : Direitos : Brasil  
347.157.1(81)(094)

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

# FICHA TÉCNICA

## **ENTIDADE EXECUTORA**

Instituto Terre des Hommes Brasil – TdH Brasil

## **PROJETO**

Ecoar

## **ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO**

Francisca Evelyne Carneiro Lima

Antonio Renato Gonçalves Pedrosa

## **REVISÃO**

### **REVISÃO TÉCNICA**

Antonio Renato Gonçalves Pedrosa

### **REVISÃO ORTOGRÁFICA**

Natasha Yohanna Oliveira Mendes Ribeiro

## **GT DE COLABORAÇÃO E REVISÃO**

Aldenice Coelho Melo (Reaver Maranhão)

Allyfe Ranier Macedo Nascimento (Reaver Rio Grande do Norte)

Carla Nayra Sousa do Nascimento (Reaver Ceara)

Gabriely Macedo de Sousa (Reaver Maranhão)

Joel (Reaver Ceará)

Lorena Kelvia de Paula Muniz (Reaver Ceará)

Maxwell Duarte Fonseca (Reaver Rio Grande do Norte)

Pedro Levy Alexandre Ramos (Reaver Ceara)

Raimundo (Reaver Piauí)

Raissa Victória Oliveira Aires (Reaver Maranhão)

Renan Víctor Souza de Andrade (Reaver Ceará)

Sal Saldanha Raulino (Reaver Ceará)

Denise da Mota Sousa (Técnica do Projeto Saúde Ambiental de TdH Brasil)

Vanessa Feitosa Sampaio da Silva (Técnica do Projeto Saúde Ambiental de TdH Brasil)

## **ILUSTRAÇÕES**

Allyfe, Joel e Sal

## **COFINACIAMENTO**

Criança Esperança

## **PROJETO GRÁFICO**

Mandala Comunicação & Design

## **DIREÇÃO DE ARTE**

Sâmila Braga

## **CRIAÇÃO DE PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Thalia Silva



FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
ALLYFE



**CEARÁ**  
IRACEMA

**PIAUI**  
CABEÇA  
DE CUIA

FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
JOEL

# Apresentação

O

O Instituto Terre des Hommes Brasil (TdH Brasil) atua há mais de 40 anos na promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, sempre acreditando no poder transformador do protagonismo juvenil. Ao longo dessa trajetória, trabalhamos em diversas pautas essenciais — como convivência familiar e comunitária, enfrentamento das violências, combate ao trabalho infantil e à exploração sexual, fortalecimento de redes de proteção e promoção da cultura de paz — sempre ao lado das juventudes que vivenciam essas realidades.

Nos últimos anos, as mudanças climáticas têm revelado impactos cada vez mais profundos sobre crianças, adolescentes e jovens, especialmente aqueles que vivem em territórios vulnerabilizados. Reconhecendo essa urgência e a necessidade de combater o Racismo Ambiental, nasce a Rede Ambiental de Valorização de Ecossistemas em Restauração (Reaver), um espaço que articula e fortalece adolescentes e jovens do Nordeste brasileiro em torno da agenda socioambiental.

É nesse contexto que surge o “Projeto Ecoar”, em parceria com o Criança Esperança, com o objetivo de promover a educação ambiental e ampliar a capacidade de incidência política das juventudes, contribuindo para a construção de comunidades mais justas, sustentáveis e resilientes. Este guia, que você tem em mãos, é fruto direto dessa força: foi elaborado a partir das vivências, ideias e práticas de coletivos, grupos e jovens militantes dos estados do Piauí, Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte.

Todos os textos foram cuidadosamente analisados e revisados pelo Grupo de Trabalho de Incidência Política da REAVER Nordeste, e as ilustrações foram criadas por jovens artistas da própria rede. Este não é apenas um material informativo — é um convite para que mais pessoas se somem à luta por justiça climática, equidade e dignidade, e para que a voz das juventudes continue ecoando onde as decisões são tomadas.


TdH Brasil agradece à Unesco, por meio do Criança Esperança, pela parceria que fortalece a participação e a incidência política de adolescentes e jovens em todo o Nordeste.

**ANTONIO RENATO GONÇALVES PEDROSA**  
**PRESIDENTE DE TdH BRASIL**



# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>A INCIDÊNCIA POLÍTICA NA REAVER NORDESTE</b>	<b>12</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO E PLANEJAMENTO DE INCIDÊNCIA</b>	<b>20</b>
<b>IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>26</b>
<b>FERRAMENTAS E RECURSOS</b>	<b>30</b>
<b>UM CHAMADO À AÇÃO</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>37</b>





**MARANHÃO**  
SERPENTE  
ENCANTADA

FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
JOEL



**RIO GRANDE  
DO NORTE**  
RASGA  
MORTALHA

FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
JOEL



# INTRODUÇÃO

**J**uventude que sonha, juventude que luta, juventude que age. A Rede Ambiental de Valorização de Ecossistemas em Restauração – REAVER – nasceu em Fortaleza, no ano de 2023, a partir de um encontro de jovens na cidade de Aracati, no Ceará, que ousou juntar-se em rede para fortalecer suas lutas socioambientais.

A partir desse encontro de gigantes, a REAVER chegou ao Maranhão, ao Piauí e ao Rio Grande do Norte unindo jovens que já atuavam, individual ou coletivamente, em seus territórios e comunidades. Hoje, mais de 20 coletivos de juventudes destes quatro estados compõem a rede que busca mobilizar as juventudes em torno das temáticas socioambientais, articular ações de enfrentamento aos impactos ambientais e ainda promover saúde ambiental para as juventudes nordestinas.

Entendendo que a luta se faz através de ações locais e comunitárias, mas também através de mudanças legislativas e estruturais em sociedade, a REAVER acredita que a Incidência Política é um instrumento essencial para a garantia de direitos e para uma efetiva justiça climática para todos.

Assim, queremos que os membros da REAVER e as juventudes de todos os cantos encontrem neste guia elementos importantes para construir seus caminhos de Incidência Política, assumindo os lugares que lhes são de direito na sociedade brasileira. O guia objetiva ainda servir como documento orientador para formar integrantes da Reaver, capacitando-os para exercer incidência política eficaz em questões socioambientais, individualmente e enquanto rede.

Este guia anseia chegar a todas as juventudes deste Brasil, aquelas que já se articulam em coletivos e grupos de jovens, aquelas que lutam uma luta solitária e ainda aquelas que nem descobriram que em seus fazeres cotidianos já estão em busca de uma sociedade mais justa e equitativa para todos.



FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
SAL

# A INCIDÊNCIA POLÍTICA NA REAVER NORDESTE

**A** REAVER entende que é através da luta que se alcança mudanças concretas para a melhoria da vida das pessoas, especialmente daquelas mais vulnerabilizadas. Por isso, entende também que a Incidência Política é o caminho mais eficaz para promover mudanças socioambientais a nível local, comunitário, municipal, estadual e até mesmo nacional.

Neste capítulo do Guia vamos discutir um pouco sobre conceitos superimportantes na nossa atuação enquanto juventudes que lutam por justiça socioambiental, como: política, incidência, política pública, detentores de direitos e detentores de deveres, justiça ambiental, racismo ambiental, equidade e participação. Simbora?

● **POLÍTICA:** ao fazer uma pesquisa em dicionários da língua portuguesa, podemos encontrar diferentes significados para a palavra política. Ela também pode ser explicada a partir dos mais diferentes pontos de vista. Tendo sua origem do grego, a palavra Política vem de polis, o antigo modelo de cidades da Grécia. Aristóteles, famoso filósofo grego, concebia a política como um caminho para que o ser humano chegasse à felicidade. Em ideias mais recentes sobre política, é muito comum a associação com partidos políticos e governos. Porém, devemos pensar a política de forma maior, mais ampla. Marilena Chauí (2000, p. 478) nos explica sobre a política “[...] como o modo pelo qual os humanos regulam e ordenam seus interesses conflitantes, seus direitos e obrigações enquanto seres sociais”. ● **que você acha dessas visões sobre política? De que forma fazemos política quando estamos atuando por nossos direitos?**



● **INCIDÊNCIA:** em dicionários, quando pesquisamos a palavra incidência aparecem algumas diferentes expressões, como: recair sobre algo, afetar, ter efeito sobre, tornar-se realidade, acontecer, ocorrer. Talvez para as pessoas que não estão tão próximas dos movimentos sociais, ambientais ou de lutas por alguma causa, essa palavra ainda seja um pouco estranha. Mas para aqueles que desejam promover mudanças reais na sociedade, incidir é um assunto que precisa estar em alta o tempo todo, pois significa agir, de forma organizada, individual ou coletivamente, para promover mudanças estruturais na sociedade, garantindo que os direitos das pessoas sejam respeitados e sua dignidade seja preservada. Na prática, incidir pode significar participar ou organizar uma audiência pública que discuta a falta de saneamento básico em sua comunidade e busque resolver esse problema, por exemplo. Você também pode encontrar a palavra Advocacy como sinônimo de Incidência Política. **E aí? Você já promoveu incidência política?**

● **POLÍTICA PÚBLICA:** se você pesquisar na internet “o que é política pública”, certamente vai aparecer essa frase: “um conjunto de planos e ações estabelecidas pelo governo para atender às necessidades da sociedade e promover o bem-estar comum.” Existem muitas discussões e até pesquisas sobre políticas públicas, mas neste Guia vamos ficar com essa explicação já popularizada. É muito importante, porém, que você entenda que embora sejam ações desenvolvidas pelos governos para que a sociedade viva melhor, Políticas Públicas não podem e não devem ser moedas de troca por votos em anos eleitorais. Elas são garantia de bem viver para todos e devem ser asseguradas independentemente de votos eleitorais. **Quando você e/ou seu coletivo se juntam para incidir politicamente por mudanças, essas mudanças serão mais significativas** ainda para sua comunidade se elas forem transformadas em políticas públicas permanentes que não podem ser modificadas quando um prefeito ou vereador, por exemplo, não estiver mais no cargo. **Quais políticas públicas relacionadas ao meio ambiente você conhece?**

● **DETENTORES DE DEVERES:** são aqueles que deverão ser o alvo principal das ações de incidência política. São as pessoas que ocupam cargos de poder na estrutura de sociedade que temos atualmente e que podem e devem promover políticas públicas que darão qualidade de vida a todos. São vereadores, prefeitos, deputados, governadores, senadores, presidente da república. Eles ocupam esses cargos porque foram eleitos, escolhidos por nós para estar na posição que ocupam e têm o dever e a responsabilidade de servir aos interesses das populações vulnerabilizadas. Há ainda aqueles que não foram eleitos, mas que assumem cargos públicos e também têm deveres com a sociedade, como os secretários de educação, saúde

e assistência social, por exemplo. Infelizmente é muito comum que não cumpram com seus deveres, e a sociedade organizada pode e deve incidir para que não esqueçam a quem realmente devem servir: ao povo! **Você já havia pensado que essas pessoas têm deveres com toda a sociedade?**

● **DETENTORES DE DIREITOS:** somos nós, toda a sociedade, o povo. Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Pessoas que em suas inúmeras diferenças de ser e existir no mundo, têm direitos a serem respeitados e cumpridos, para que a existência seja plena. Nós realizamos a Incidência Política em busca de ter nossos direitos garantidos. **Você já havia se visto enquanto uma pessoa detentora de direitos?**



● **EQUIDADE:** parece com igualdade, mas são coisas diferentes. Equidade é reconhecer que cada ser humano é diferente e deve ter suas diferenças respeitadas. Com o entendimento de equidade, a sociedade deve reconhecer cada ser humano como único e deve ter acesso a direitos que lhe permitam viver com dignidade. Por exemplo, um determinado bairro tem ruas e avenidas que já possuem saneamento básico. Mas naquele mesmo bairro existem ruas em que o esgoto ainda corre a céu aberto. Partindo da ideia de equidade, aquele mesmo bairro precisa de atenções diferentes no que se relaciona à saúde ambiental da população. As ruas com esgoto a céu aberto precisam de mais atenção do que as ruas que já têm o esgotamento adequado. Mesmo que seja um bairro todo mais vulnerabilizado.

**Em que outras situações você percebe a presença da equidade?**

● **PARTICIPAÇÃO:** pode parecer uma palavra muito comum e que significa estar em algum lugar. Mas para o povo da luta por direitos, participar é estar presente de forma a ouvir plenamente o que está sendo dito, é expor opiniões nos momentos adequados, estar nos espaços de incidência política e promover mudanças reais, seja de forma individual ou coletiva. **Você tem participado de forma efetiva dos movimentos socioambientais da sua comunidade?**



FONTE: ILUSTRAÇÃO FEITA POR SAL

NA IMAGEM ACIMA VEMOS A REPRESENTAÇÃO DO QUE SIGNIFICA IGUALDADE



E ESTA REPRESENTA O QUE É A EQUIDADE!

FONTE: ILUSTRAÇÃO FEITA POR SAL

● **JUSTIÇA AMBIENTAL:** é pensar e agir em torno da ideia de que todas as pessoas, independentemente de raça, gênero, religião, orientação sexual, nacionalidade, idade e sobretudo renda, têm direito a conviver com um meio ambiente protegido, resguardado e que lhe proporcione bem-estar, participando de forma efetiva da implementação e do monitoramento das decisões tomadas e que impactam a vida de toda a sociedade. **O que você tem feito para lutar pela justiça ambiental da sua comunidade?**

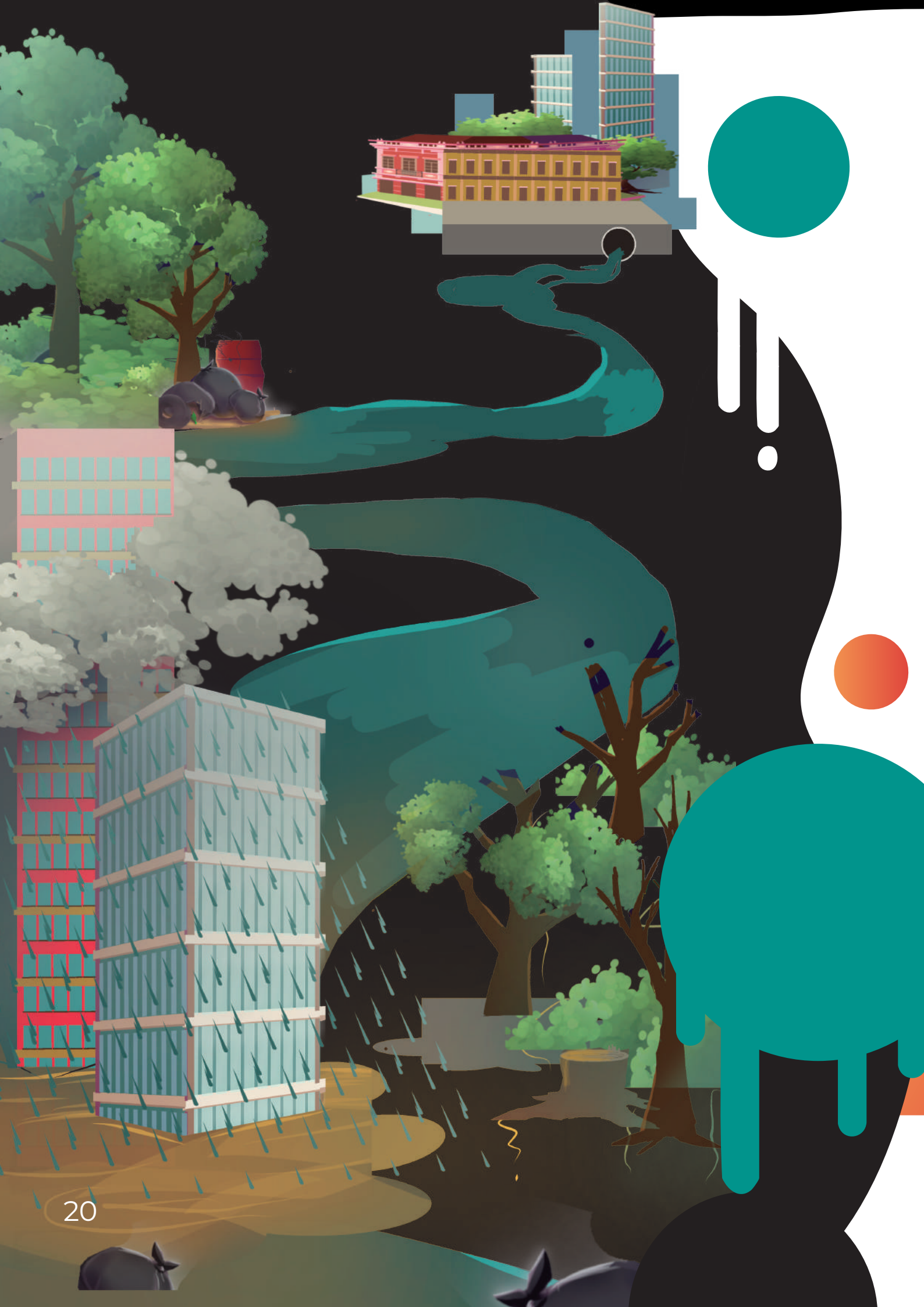
● **RACISMO AMBIENTAL:** já observou que em tempos de fortes chuvas e de temporais, as áreas mais afetadas são as periferias? Você já refletiu que isso pode acontecer principalmente porque é justamente nas áreas periféricas que o poder público menos investe em infraestrutura capaz de garantir uma vida menos difícil para as pessoas mais vulnerabilizadas? Essas situações são exemplos do que chamamos de Racismo Ambiental! **A crise climática que**



estamos vivendo afeta de forma mais grave as populações que historicamente já sofrem com o abandono do poder público e isso se dá por conta do racismo ambiental sofrido pelas pessoas que habitam esses territórios. **A comunidade onde você vive é afetada pelo Racismo Ambiental? O que fazer para lutar contra isso?**

FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
SAL





# IDENTIFICAÇÃO E PLANEJAMENTO DE INCIDÊNCIA

**N**essa parte do guia, vamos apresentar alguns caminhos possíveis de serem trilhados por você na prática da incidência política em sua comunidade. Primeiro, vamos ver alguns passos possíveis para que você possa identificar e planejar a ação de incidência.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS LOCAIS

Inúmeros são os problemas socioambientais que podem existir em sua rua, sua comunidade, seu bairro, sua cidade. Em muitos locais, basta olhar ao redor de casa para ver que existem esgotos correndo a céu aberto na frente das casas, acúmulo de lixo em locais totalmente inapropriados, pontos permanentes de alagamento quando chove, encanamentos que saem de casas e/ou empresas e deságuam direto em rios e lagoas, cortes indevidos de árvores, poluição constante de rios e lagoas, entre tantos outros problemas que impactam diretamente na sua vida, na de pessoas da sua convivência ou mesmo de pessoas que você nem conhece ainda. Com o olhar atento e a decisão de querer mudar aquela situação, é possível identificar qual será a problemática socioambiental que você irá pautar em sua incidência política. Se você já atuar em coletivos, movimentos ou grupos de jovens, convide-os para conhecer o local do problema e juntos vocês podem planejar essa ação. É possível ainda convidar mais moradores do entorno do local onde o problema está acontecendo e mobilizá-los para essa atividade.

FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
ALLYFE

## 2. MAPEAMENTO DE ATORES-CHAVE: QUEM INFLUENCIA, QUEM DECIDE

Depois de identificar a problemática socioambiental a ser enfrentada, é hora de refletir sobre quem são os atores-chaves, as pessoas importantes que devem ser envolvidas nesta pauta, seja para somar à sua luta, seja para ser acionada, receber sua demanda e promover a resolução completa do problema socioambiental. É muito importante entender quem, de fato, pode atender à demanda. Por exemplo: se o problema socioambiental que você identificou e quer resolver está acontecendo porque em frente da escola em que você estuda ou estudou tem um ponto de acúmulo irregular de lixo, é importante reunir-se com a gestão da escola para entender

se já foi feita alguma reclamação formal por parte dessa gestão. E mesmo que já tenha sido feita, somar forças é fundamental para mudanças concretas. É importante também que você pesquise qual o detentor de deveres responsável direto por resolver aquele problema socioambiental. Geralmente os problemas socioambientais nas comunidades são responsabilidade da Prefeitura Municipal e suas secretarias. Podem ser de responsabilidade do Governo do Estado e suas secretarias. Ou ainda do Governo Federal, seus órgãos e ministérios. Identificando quem é o responsável por aquela área, você saberá como fazer a incidência de uma maneira a se comunicar diretamente com quem realmente pode e deve resolver aquela situação socioambiental.



FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
ALLYFE



### 3. LEVANTAMENTO DE LEIS, POLÍTICAS E PROGRAMAS EXISTENTES

Outro passo importante nessa caminhada de planejamento da incidência política é o levantamento de legislações, políticas públicas e programas que existem com relação ao problema socioambiental que você está decidido a incidir politicamente. Elas serão fundamentais para que você tenha uma boa base teórica sobre seus direitos e saiba como se preparar para o momento de incidência. As legislações, políticas públicas e programas de seu município, estado e do país, devem sempre estar

publicados nos Diários Oficiais, sempre existindo a nível municipal, estadual e federal. Todos eles são públicos na internet e contam com opções de pesquisa. Ainda nos sites das prefeituras, das câmaras municipais, das assembleias legislativas, da câmara dos deputados e do Senado Federal é possível encontrar as legislações ambientais que regem cidades, estados e o país.

### 4. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS

Agora é hora de pensar sobre quais são os seus objetivos a partir do movimento de incidência política. Ao pensar nos objetivos da sua incidência, você deve refletir sobre o que deseja alcançar a partir da ação. Vamos retomar o exemplo usado antes, sobre o acúmulo de lixo na frente da escola onde você estuda ou estudou. Alguns exemplos de objetivos a serem alcançados com sua incidência podem ser: dar fim ao acúmulo de lixo irregular, transformar a área de lixo acumulado em uma praçinha para a comunidade, educar a população para que não deposite lixo naquele espaço, entre várias outras possibilidades. Lembre-se de que não é você e/ou seu coletivo que vão colocar essas ações em prática. Na incidência política, vocês mobilizarão os detentores de deveres para que eles façam as ações de acabar com o problema, já que essa é a atribuição deles.

E além de mobilizar, também deverão acompanhar a realização concreta das atividades que vão resolver o problema socioambiental que vocês decidiram resolver através da incidência política.

FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
ALLYFE

## 5. ESTRATÉGIAS DE INCIDÊNCIA

Feita a identificação e decidido o problema socioambiental, realizada a pesquisa e análise das legislações existentes e definidos os objetivos, é hora de pensar como colocar em prática as ações de incidência política. Vamos apresentar aqui algumas estratégias existentes e que podem ser muito úteis na sua incidência.

● **MOBILIZAÇÃO SOCIAL:** para que aquela luta não seja só sua e/ou de seu coletivo, é interessante mobilizar mais pessoas em torno dessa luta, principalmente se forem pessoas diretamente afetadas pelos problemas socioambientais identificados. É no coletivo que a luta acontece. Assim, com mais pessoas envolvidas, a luta e a incidência vão ganhando vida e se tornando ainda mais efetivas. Você pode mobilizar as pessoas através de conversas diretas com elas, passando de casa em casa para ver o que acham daquele problema e apresentar suas ideias de transformação daquela realidade que pode ser mudada através da luta coletiva. As redes sociais e os aplicativos de troca de mensagens rápidas também podem ser aliados no processo de mobilização, já que as informações circulam mais rápido e podem alcançar mais pessoas ainda.

● **COMUNICAÇÃO EFETIVA:** a comunicação sempre será a chave para alcançar as pessoas, especialmente quando elas já compartilham das mesmas ideias e dos mesmos desejos de mudança que você e o seu coletivo. Para se

comunicar com as pessoas sobre a sua incidência, você pode produzir cartazes que chamem atenção e que não agriem o meio ambiente, usando materiais recicláveis e ainda aproveitando o verso de papéis e cartazes que possam ser reaproveitados. Pode ser muito eficaz produzir cards para serem postados em redes sociais e compartilhados em grupos de trocas de mensagens. Nesses dois meios de comunicação, as mensagens passadas podem ser de denúncias do problema socioambiental em questão, com fotos, histórico do problema, quem são os mais afetados com a situação e ainda uma convocação para a ação através da incidência. As pessoas precisam entender bem o que você está querendo dizer, por isso use palavras objetivas, simples e que comuniquem bem seus objetivos. Imagens, fotos, figuras também ajudam nessa comunicação que chega de forma efetiva a quem recebe a mensagem. Ao se comunicar com os detentores de deveres, vale o mesmo. Eles precisam entender o que você e as pessoas mobilizadas estão querendo, e para isso não é necessário o uso de palavras complicadas e difíceis. Quando sabemos o que queremos, é mais fácil ainda se comunicar de forma direta e objetiva.

● **PETIÇÕES ON-LINE:** o alcance das redes sociais tornou possível conversar sobre qualquer assunto, com qualquer pessoa, em qualquer parte do planeta. As petições públicas ficaram populares na internet pela facilidade em reunir assinaturas virtuais de pessoas interessadas em defender uma pauta. Em sites específicos, é possível criar uma petição virtual e ela ficar pública para que pessoas do mundo todo possam assinar virtualmente, demonstrando apoio àquela causa. É uma estratégia interessante para demonstrar aos detentores de deveres que muitas pessoas estão apoiando aquela causa e desejam que aquele problema socioambiental seja resolvido.

● **ABAIXO-ASSINADO:** podemos dizer que o abaixo-assinado é uma estratégia semelhante às petições on-line, mas aqui as pessoas assinam um documento com sua própria letra, dizendo

que apoiam aquela causa ou a resolução daquele problema. É um ótimo caminho para coletar assinaturas em sua comunidade e poder dialogar com as pessoas sobre os problemas socioambientais daquele território. Com o abaixo assinado ou a petição on-line em mãos, essas assinaturas devem ser entregues aos detentores de deveres para que eles percebam que existem muitas pessoas observando o que fazem ou deixam de fazer com relação àquele problema socioambiental. No próximo capítulo vamos conversar um pouco mais sobre ações que podem ser realizadas no ato da entrega dessas assinaturas coletadas de forma presencial ou virtual.

## 6. CRONOGRAMA DAS AÇÕES

É fundamental ainda que dentro do planejamento de sua incidência você pense em um cronograma de realização das atividades que serão realizadas. Por exemplo: quanto tempo você vai precisar para dialogar com a comunidade e/ou articular seu coletivo ou ainda pessoas que possam se interessar na resolução do problema socioambiental? Quanto tempo será necessário para pensar e pôr em prática uma comunicação efetiva? E para criar uma petição on-line e/ou um abaixo-assinado e coletar as assinaturas? Qual o prazo máximo para que você consiga buscar diálogo com os detentores de deveres? É importante pensar nesses prazos e datas para que sua incidência seja bem organizada e tenha o melhor resultado possível.



FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
ALLYFE

# IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES

É

hora de colocar o planejamento das ações em prática! Aqui vamos conversar um pouco sobre a prática das ações de incidência política que você planejou a partir do capítulo anterior. Bora lá!

## 1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CONTÍNUA

Toda luta e incidência precisa ser muito bem fundamentada, bem estruturada. Nossa luta não pode e nem deve ser vazia, sem fundamentos, sem argumentos. Para fazer uma incidência política bem fundamentada é preciso estar sempre estudando, se formando em coletivo. Com isso, você, seu coletivo e sua comunidade já mobilizada poderão estar mais preparados para dialogar com os detentores de deveres sobre a problemática socioambiental que vocês estão lutando para resolver. Os detentores de deveres, em geral, contam com consultorias e profissionais prontos para argumentar sobre os problemas socioambientais. Não podemos deixar por menos e precisamos estar preparados também. Nosso diálogo precisa estar alinhado. Que tal organizar



um grupo de estudos ou um curso junto com a comunidade para que vocês possam entender melhor os fundamentos das questões socioambientais? Uma dica é convidar algum profissional e/ou militante da causa ambiental para ajudar vocês a elaborar e organizar melhor as ideias. Existem muitos coletivos que já trabalham com as mesmas questões que vocês estão enfrentando e que podem fortalecer a luta. O importante é manter as formações como ponto central da incidência política.

## 2. MOBILIZAÇÃO SOCIAL, COMUNITÁRIA E ESCOLAR

Falamos sobre mobilização social no capítulo anterior e falaremos de novo aqui. Isso porque a incidência pode ser feita de maneira individual, mas é no coletivo, no grupo que a luta ganha forma e força para alcançar os objetivos pensados ainda na fase de planejamento da incidência política. Além de mobilizar pessoas através das redes sociais, que podem estar em todos os cantos do mundo, a mobilização precisa chegar, principalmente, nas pessoas diretamente afetadas pelos problemas socioambientais. Elas convivem diariamente com esses problemas, conhecem seu histórico, percebem a ausência dos responsáveis pelo cumprimento dos deveres e precisam ser ouvidas quando a solução estiver sendo definida. No começo, a mobilização dessas pessoas pode até não ser fácil, já que muitas vezes já estão desacreditadas que

uma mudança efetiva possa acontecer, mas são a parte principal da movimento. Até porque: nada por elas, sem elas! As escolas também são espaços importantes de mobilização. É lá que todos os dias estão centenas, milhares de adolescentes e jovens que podem fortalecer as ações de incidência política. Após um diálogo inicial com a gestão da escola, você e seu grupo ou coletivo podem desenvolver atividades de mobilização escolar e somar forças para a resolução de problemas socioambientais comunitários.

## 3. PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS POLÍTICOS: AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, CONFERÊNCIAS, ETC.

É hora de concretizar as ações de planejamento e mobilização para a sua incidência política em alguns espaços que já existem e são ideais para apresentar o problema socioambiental alvo da incidência. Aqui vamos listar alguns desses:

- **CONSELHOS:** são espaços de tomada de decisões que devem ser formados por representantes do poder público e da sociedade. Eles existem nas esferas municipais: Conselhos Municipais de Meio Ambiente; estaduais: Conselhos Estaduais de Meio Ambiente; ou nacional, o Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA. A quantidade de conselheiros e a forma de funcionamento de cada um varia de local para local, mas eles devem manter reuniões fixas para discutir e tomar decisões relacionadas a questões ambientais. Essas reuniões devem ser públicas e abertas. Assim, a depender do funcionamento do conselho municipal da sua cidade, você pode solicitar uma pauta na reunião mensal para apresentar a problemática

socioambiental que decidiu incidir. O conselho, ao tomar conhecimento, tem a responsabilidade de dar encaminhamento à sua pauta e buscar resoluções para aquela questão socioambiental.

● **FÓRUNS:** os fóruns, que podem ter diversos nomes diferentes e temáticas também diferentes, geralmente são de organização de movimentos sociais e grupos que defendem uma pauta específica. São pessoas que se interessam por um tema ou pauta e se reúnem com regularidade para discutir o assunto e pôr em prática ações que buscam resolver questões de interesse do fórum. É um ótimo caminho para reunir mais pessoas que se interessam por aquele assunto do problema socioambiental que você escolheu incidir. Por exemplo, lembra do problema socioambiental de acúmulo irregular de lixo em frente à escola em que você estuda ou já estudou? Será que na sua comunidade, bairro ou cidade tem algum grupo de pessoas que já se reúne em forma de Fórum para tratar das questões relacionadas ao descarte irregular de lixo? Que tal pesquisar se já existe e participar de uma reunião para apresentar suas questões e demandas? Juntos, vocês podem se articular para convocar detentores de deveres para uma reunião de apresentação do problema e exigir uma resolução rápida e eficaz para a questão. E se você, seu coletivo e sua comunidade criarem um fórum permanente para que a questão do lixo não só seja resolvida de forma pontual, mas para que possam acompanhar os processos de resolução do problema e posteriormente desenvolver ações para que nunca mais volte a ser ponto de descarte errado de lixo?

● **AUDIÊNCIAS PÚBLICAS:** são reuniões cujo objetivo é discutir um assunto e encaminhar a resolução das questões e problemáticas pautadas na audiência. Elas são instrumentos importantes de participação popular e devem ser utilizadas com muita seriedade, e podem ser muito úteis para dar resolução ao problema socioambiental identificado em sua comunidade. Ela pode ser realizada dentro da própria comunidade, em uma escola, em uma praça ou ainda nas câmaras municipais ou assembleias legislativas do seu estado. É importante que as audiências públicas tenham forte presença de detentores de deveres, pessoas que realmente podem tomar decisões e promover mudanças concretas para resolver os problemas socioambientais; e dos detentores de direitos, aqueles constantemente afetados negativamente pelos problemas socioambientais. Por exemplo, no nosso caso sobre o lixo acumulado em frente à escola, a audiência pública poderia ser realizada dentro da escola: com participação de vereadores; secretários municipais e responsáveis pelo meio ambiente, educação, limpeza urbana, saúde; estudantes e profissionais da escola; e a comunidade que foi mobilizada por você e seu coletivo ainda na fase de planejamento da ação. A programação da audiência pode iniciar com a apresentação do problema socioambiental, mostrando os impactos que ele tem causado na vida da comunidade e apresentando as resoluções que os moradores do entorno desejam que sejam concretizadas. Após essa apresentação, os detentores de deveres podem fazer falas apresentando seu trabalho e já co-

locando o que vão fazer para resolver o problema. Pode ainda ser aberto um espaço para falas e perguntas das pessoas presentes, com tempo para que cada detentor de dever possa responder aos questionamentos. Ao final da audiência, é fundamental que uma lista de encaminhamentos com os devidos responsáveis por cada um esteja feita e possa até mesmo ser assinada pelos detentores de deveres presentes na audiência. Esse mesmo movimento pode ser feito em câmaras municipais e assembleias legislativas, mas é muito interessante que aconteça no chão da comunidade, até para que os detentores de deveres sejam apresentados diretamente à problemática e sintam o impacto que ela tem causado na vida das pessoas. Não esqueça de monitorar e acompanhar o andamento dos encaminhamentos. É importante colocar prazos para o que foi prometido na audiência e acompanhar cada um deles. Caso não haja resolução do problema socioambiental, alguns órgãos podem ser acionados, como o Ministério Público ou a Defensoria Pública, por exemplo, responsáveis por resguardar e defender os interesses da sociedade, fazendo cumprir as legislações brasileiras. É possível fazer denúncias diretamente a esses órgãos para que ajam responsabilizando os detentores de deveres que não cumprem com suas obrigações para com o povo.

● **USO DE COMUNICAÇÃO E MÍDIAS LOCAIS E DIGITAIS:** mais uma vez temos a comunicação presente em nosso guia. E não poderia ser diferente, já que

é através dela que começamos nossa mobilização social. Aqui, a comunicação e o uso das mídias locais e digitais são uma ótima possibilidade de alcançar a sociedade. Se sua comunidade ou escola possui uma rádio própria, um jornal próprio, eles podem ajudar na divulgação da sua incidência política. O mesmo pode ser feito com a utilização de jornais impressos e canais de televisão de sua cidade. É possível ainda criar perfis em redes sociais para fazer as divulgações da incidência política ou fazer parcerias com páginas que já fazem divulgações de notícias e acontecimentos da comunidade ou do bairro. O importante é fazer as notícias chegarem a todos com qualidade. E lembre-se: nada de divulgação de fake news!

FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
ALLYFE



# FERRAMENTAS E RECURSOS

V

amos deixar neste capítulo alguns modelos de documentos que podem ser importantes para sua incidência política. Seja ela local ou comunitária, estadual ou nacional. Lembre-se de que são apenas modelos e não precisa fazer exatamente como está aqui. O importante é que eles possam servir de apoio para a sua luta, seja ela individual ou coletiva!

● **OFÍCIO:** é um documento que formaliza uma solicitação ou uma comunicação que você e/ou seu coletivo desejem fazer. No caso da incidência política, o ofício é importante para formalizar o convite para que os detentores de deveres se façam presentes na audiência pública, por exemplo. Ou ainda pode ser importante para solicitar à prefeitura que realize a retirada do lixo do local inadequado. O ofício também é importante para que você tenha um comprovante físico de que sua solicitação já foi realizada. Uma dica é que quando ele for entregue presencialmente e impresso, você peça para que a pessoa que recebeu assine e escreva a data do recebimento. Assim você tem um comprovante da entrega e pode usar o documento quando for realizar a incidência. Veja, a seguir, um modelo de ofício. O que está marcado de amarelo deve ser modificado de acordo com as informações da sua realidade.



FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
ALLYFE

Ofício nº XXX/20XX – Nome do Seu Grupo ou Coletivo

Cidade/Estado, XX de mês de ano

À Escrever a quem se destina o ofício

E-mail: XXXXXXXXXXXXXXXX

Assunto: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Neste primeiro parágrafo você pode apresentar seu grupo, coletivo ou movimento social.

No segundo e terceiro, apresente o objetivo do envio do ofício.

Atenciosamente,

Nome de quem vai assinar o ofício  
Função no grupo ou coletivo



**ABAIXO-ASSINADO:** já falamos um pouco sobre o abaixo-assinado em um dos capítulos anteriores. Aqui vamos deixar um modelo para que você se inspire na criação dessa ferramenta. Lembre-se de que o abaixo-assinado só sur-

tirá efeito se for entregue aos detentores de deveres. Ele pode ser entregue em uma reunião solicitada através de ofício, por exemplo. Quanto mais assinaturas, mais fortalecida estará a sua luta.

### ABAIXO ASSINADO

Nós, escreva aqui o nome do grupo de pessoas que assinará o abaixo assinado, como por exemplo: sociedade, moradores da comunidade..., estudantes, vimos por meio deste abaixo assinado escreva aqui o objetivo do abaixo assinado.

	NOME COMPLETO	Nº DO DOCUMENTO	ASSINATURA
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			

FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
ALLYFE



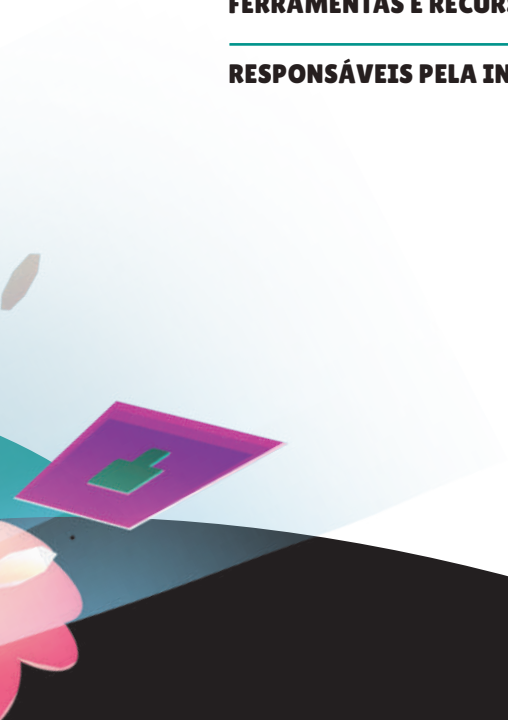
**PETIÇÃO PÚBLICA:** também já mencionamos as petições públicas on-line. Deixamos aqui algumas sugestões de sites que podem ser utilizados para criação a da sua petição pública on-line.

1. Change: [change.org](http://change.org)
2. Avazz: [secure.avaaz.org](http://secure.avaaz.org)
3. Petição Pública: [peticaopublica.com.br](http://peticaopublica.com.br)

**PLANEJAMENTO:** uma forma de visualizar melhor o planejamento da sua incidência é escrevendo as ideias. Quando elas são colocadas no papel, fica mais fácil de ver toda a sua incidência acontecendo.

### PLANEJAMENTO DA INCIDÊNCIA POLÍTICA

<b>PROBLEMA SOCIOAMBIENTAL</b>	
<b>LOCAL</b>	
<b>ATORES-CHAVES</b>	
<b>LEVANTAMENTO DE LEIS, POLÍTICAS E PROGRAMAS JÁ EXISTENTES</b>	
<b>OBJETIVOS DA INCIDÊNCIA</b>	
<b>ESTRATÉGIAS UTILIZADAS</b>	
<b>CRONOGRAMA</b>	
<b>FERRAMENTAS E RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	
<b>RESPONSÁVEIS PELA INCIDÊNCIA</b>	



**CRONOGRAMA:** para a realização de uma boa e eficaz incidência política, é importante estabelecer prazos para cada

etapa. Nesta sugestão, já adicionamos algumas etapas como inspiração.

<b>ETAPA DA INCIDÊNCIA</b>	<b>JANEIRO</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>
<b>MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA - DIÁLOGO COM OS MORADORES</b>	X						
<b>ENVIO DE OFÍCIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE</b>	X						
<b>COLETA DE ASSINATURAS PARA O ABAIXO-ASSINADO</b>	X	X					
<b>REUNIÃO COM A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, AGENDADA ATRAVÉS DO OFÍCIO</b>		X					
<b>ORGANIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>			X				
<b>REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>				X			
<b>MONITORAMENTO DOS ENCAMINHAMENTO</b>					X	X	X

**FONTE DE DADOS:** a internet é uma fonte inesgotável de conhecimento, mas nem sempre ela nos fornece informações verdadeiras e completas. É importante sempre verificar a fonte das informações. Aqui estão alguns sites e links para fontes de informações e estudos nas temáticas socioambientais.

Diário Oficial do Município

Diário Oficial do Estado

Diário Oficial da União

Reaver: <https://reavernordeste.org/>

Observatório do Clima: <https://www.oc.eco.br/>

Engajamundo: <https://engajamundo.org/pt/>

Green Peace Brasil: <https://www.greenpeace.org/brasil/>

Rede Eclesial Pan-Amazônica: <https://repam.org.br/>

Sites dos órgãos públicos vinculados a questões ambientais, como: Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e Secretarias Municipais e Estaduais de Meio Ambiente – ICMBIO, IBAMA, ANA.



FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
ALLYFE

# UM CHAMADO À AÇÃO

**R**eunimos neste guia algumas das ações que consideramos importantíssimas para uma incidência política que de fato pode mudar realidades, sejam elas comunitárias ou nacionais. Mas saiba que são apenas alguns caminhos possíveis e que você, em sua realidade, pode e deve inovar seguindo caminhos mais próximos da sua realidade.



Com este guia, desejamos que você e seu coletivo alcancem outros jovens que têm em si o desejo de uma vida melhor em um mundo melhor.

Convidamos todos para a ação, entendendo que só a luta muda a vida!



FONTE:  
ILUSTRAÇÃO  
FEITA POR  
JOEL

# REFERÊNCIAS

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

COSTA, A. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática. 2. ed. São Paulo: FTD; Salvador, BA: Fundação Odebrecht, 2006.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

KINDERNOTHILFE. Conceito de advocacy da Kindernothilfe. Disponível em: <https://sl1nk.com/36iAw>. Acesso em: 13 nov. 2025.

THE CLIMATE REALITY PROJECT BRASIL. Guia “Utilizando as Cartas de Direitos Climáticos como Ferramenta de Incidência Política”. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1V9RNQvb6Iw7HMZAnof-1CJiAXtO\\_fSlg/view](https://drive.google.com/file/d/1V9RNQvb6Iw7HMZAnof-1CJiAXtO_fSlg/view). Acesso em: 13 nov. 2025.



